

IMPRENSA INFANTIL

Diretores :
Matheus de Oliveira Neves
Mariumma Rabello Portela

ORGÃO DOS ALUNOS DO
G. E. "Paulo Mendes Silva"

Redatores :
Neide Salvia
Marli Terezinha Pizzócaro

Diretor Responsável :
Prof. ALDIR FOELKEL

Diretor Secretário :
Prof. EDWARD R. OLIVEIRA

Diretor Redator :
Prof. ANTÔNIO RAFAEL

ANO I

JUNDIAÍ, MAIO DE 1953

N. 2

O JORNALZINHO

JOSÉ A. BARBOSA

Nenhum dos grandes periódicos diários do mundo, onde, em constelações, scintilam os mais luminosos astros da política, religião, arte ou jornalismo, causa tanta emoção.

Manchetes, títulos e subtítulos que, em um momento, podem precipitar o universo no cataclisma da guerra ou adelgaçar em lâminas flexíveis e transparentes, como papel celofane, montanhas de reputadas celebridades, aureoladas de honra e dignidade, não ofuscam tanto como o títulozinho do pequeno jornal, impresso "in 8.º", encimando nosso nome de batismo, no cargo de redator responsável.

A posse de uma mulher é, às vezes, inesperada e fortuíta; os caprichos de uma namorada são imprevisíveis e não antecipam dissabor; nos exames prevalece um pouco de sorte e cada prova vencida aproxima o diploma, farol e arma do estudante na luta da vida.

O lançamento de um novo jornal, entretanto, nunca é um acontecimento fortuíto e inesperado; nasce de estudos, de cálculos, de conversações, de planos. Acarreta preocupações e insônias, vigílias e sacrifícios, trabalhos e dissabores antecipados.

Impresso e distribuído, o

que foi sonho se diluiu em ansiedade; a crítica fere como bisturi; o desinteresse ofende, pela incompreensão das energias consumidas em um trabalho, que foi grande, incomensurável.

O nome impresso no frontespício parece um "flash", porque ali estamos, visíveis, inteiramente à mostra. Ofuscando, a princípio, acaba por entediar, visto, tantas vezes, de frente, em diagonal, de perto, de longe.

Pedaços do jornalzinho jogados fóra, sangram o coração, trituram a própria carne, pungem como ingratição. Atraí-nos o lixo das ruas, de onde emerge uma nesga de jornal, que poderá ser o nosso.

A infância cruciante do jornalista, ilibada de dores e martírios, cruel, torturante, será o estigma de toda uma vida de dedicação durante a qual as lutas pela Pátria, pela Religião, pela Humanidade, pelos amigos, pelos pobres, pela ciência, pela verdade, pela bondade, pelo amor, pela justiça e pela razão, são vencidas pelo interesse, pela crapulice, pela insensatez, pela cretinice e estupidez dos homens.

(Transcrito de «O Debate», de Julho de 1951.)

O 1.º DE MAIO

Festejamos mais uma vez o dia 1.º de Maio, dedicado ao Trabalho. É um feriado nacional!

Nesse dia todos organizam passeios e piqueniques para passarem o dia longe do barulho das fábricas, dos apitos das máquinas e das fumaças das chaminés.

É um dia em que nós, crianças nos lembramos dos ensinamentos de nossos professores quando falam sobre "o trabalho". Ainda me lembro que aprendi que o trabalho é uma virtude que enobrece o homem. O homem que trabalha não tem tempo de fazer o mal, prejudicar o seu próximo ou angustiar sua família.

O homem trabalhador tem a bênção de Deus e o prêmio do Céu.

Em casa, graças a Deus, todos nós trabalhamos, cada qual segundo as possibilidades: o papai, como

chefe da família, para o sustento do lar; a mamãe, distribuindo o ganho do papai segundo as necessidades, cuidando da nossa casa, cada um de nós cumprindo com boa vontade e perfeição as nossas pequenas tarefas.

Gosto muito de comemorar este dia!

Lidia Nêia Spaleta
4.º ano B fem.

A Pátria é mãe
comum.

Estudar com amor é
alicerçar a grandeza do
monumento da eternidade
do Brasil.

Agradecemos a R. Angela MARIO como
«Gráfica Vitória» bem como
a todos os seus funcionários
e carinho e presteza que têm
dedicado para com a
«Imprensa Infantil»

OS MELHORES E MAIS
BARATOS ARTIGOS EM FAZENDA

E ARMARINHO, SÓ NA

"CASA RABELLO"

Avenida Dr. Olavo Guimarães, 181

CASA INDEPENDÊNCIA «A TRADICIONAL»

A MAIOR MAIS, SORTIDA E BARATEIRA DA PRAÇA

TECIDOS EM GERAL

Camisaria - Artigos finos para homens

Casemiras - Roupas Feitas

Produtos de Beleza «ELIZABETH ARDEN»

ARTIGOS VALISÈRE E ECT.

Casa INDEPENDÊNCIA

Rua Barão de Jundiá, 652 - Telefone, 75

O DIA PAN-AMERICANO

O «Dia das Americas» neste Grupo Escolar, revestiu-se de muito júbilo e entusiasmo com a cooperação e colaboração de todos os professores. Houve uma linda festa cívica. Sobre a data discorreu com brilhantismo o sr. Casemiro B. Figueiredo em nome do Rotary Club de Jundiá. No mesmo dia foi inaugurado o galpão, sala para o gabinete Dentário e sopa Escolar, tendo discorrido sobre a necessidade da alimentação escolar o prof. Paulo Monte Serrat, Dignissimo Delegado Regional do Ensino da cidade de Baurú.

Usando da palavra, falou o Sr. prof. Washington Lacerda Ortiz D. D. Inspetor Escolar do nosso grupo, fazendo uma exposição sobre a conduta do prof. primário, em relação ao amparo do pequeno escolar. Falou em seguida o prof. Oscar Augusto Guelli

M. D. Delegado Regional do Ensino de Jundiá, que discorreu, com conhecimento de causa, acerca da missão do professor.

Em nome da diretoria e corpo docente do estabelecimento falou a professora Srta. Floriza Volpe que com singelas palavras prestou um preito de gratidão e de despedida à profa. Lucilla de Barros, recentemente aposentada.

A essa grandiosa festividade escolar compareceram tôdas as autoridades locais e grande número de pessoas gratas. A profa. Lucilla de Barros, em discurso agradeceu comovida as homenagens de que fôra alvo.

O prof. Arthur Chagas Junior, representando a Sociedade de Amigos de Jundiá, fez-se acampañhar de sua dignissima espôsa. profa. Ana Pontes, que no momento doou Cr\$1.00,000 para a instalação da Sopa Escolar, em nome de sua progenitora a profa. d. Escolastica Pontes. O prof. Arthur Chagas fez ainda,

CASA DO ALUMÍNIO

Ferragens e Louças
aluminios das e artigos
melhores marcas para presentes

Gaspari, Picchi & Cia. Ltda.

Panelas de pressão das mais conceituadas marcas, como Panex, Rochedo, Clock, etc.

Rua Barão do Rio Branco, 421
VILA ARENS

entrega da importância de Cr\$ 3.000,00, em dinheiro, êste oferecido pela «Socied. Amigos de Jundiá, para o calçamento do galpão recentemente construído.

Houve dôces, canto e declamações. sob a atmosfera de cordialidade e alegria.

Os nossos sinceros agradecimentos aos srs. Waldemar Augusto, Sergio Augusto e d. Erothides Saldanha Viana, que colaboraram para a realização dos melhoramentos introduzidos no nosso grupo Escolar.

LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

No Brasil já houve escravos há muito tempo: êsses escravos eram pretos vindos da África.

Os escravos africanos vieram em navios negreiros amontoados como fardos.

Para libertar os escravos houve 3 leis: 1.a) Lei do Ventre Livre; 2.a) Lei do Sexagenários e a 3.a) Lei Aurea.

A lei que libertou todos os escravos do Brasil foi chamada Lei Aurea e foi assinada no dia 13 de Maio de 1.888 pela princeza Dona Izabel, filha de D. Pedro II.

Os principais brasileiros que trabalharam pela libertação dos escravos foram: Visconde do Rio Branco, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, Antônio Bento, Princeza Dona Izabel, o poeta Castro Alves, Quintino Bocaiuva, José do Patrocínio e muitos outros.

KUNO BECKER
40. ano A masc.

É nas atividades extraclasses, diz Delgado de Carvalho, que se oferecem as oportunidades de praticar os atos que constituem o bom cidadão. Dentre essas atividades, uma das mais importantes é o jornal escolar.

INSTITUTO DE BELEZA "PEROLA"

Ondulações permanentes, Pluma-Química a Óleo-Tony-Elétrica. — Corte de cabelo Alá-Garsonne moderno. — Limpeza de pele pelo metodo Helena Rubinstein - Maricures e outras aplicações.

Rua Barão do Rio Branco, 370 = (Sobr.)
(Bem no coração de Vila Arens)

CASA ANNA MARIA - Fazendas, Armarinhos, Artigos Escolares, Cartões, Artigos finos para costureiras, Miudezas, etc.

Antônia de Oliveira Degrandi

Rua São Paulo, 58 - JUNDIAÍ

CASA DE RETALHOS SÃO FRANCISCO

Tolmino Fabrício

Rua Vigário 40-Fone, 644-Jundiá

ARNALDO LEMOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica-Cirurgica e Protese Dentária

Avenida Dr. Olavo Guimarães, 296 - JUNDIAÍ

ARQUIVO AZUL
ano 59 Vila
JUNDIAÍ

AUTO BRASIL

Oficina de consertos de Automóveis e Caminhões

Peças e acessórios em geral

Solda a oxigênio — Óleos e lubrificantes

Carregamos acumuladores

Guarize & Garcia

Acabamos de contratar dois funileiros, especializados em chaparias de automóveis com mais de vinte anos de prática, vindos recentemente da Alemanha.

Av. Dr. Olavo Guimarães, 250 - JUNDIAÍ

NA**“Casas Pernambucanas” de Jundiaí,**

V. S. encontrará flanelas e cobertores a preços baixíssimos.

“CASAS PERNAMBUCANAS”

Rua Barão de Jundiaí, 533

Minha Mãe

Fazendo uma dissertação sobre a pessoa da mamãe, tenho a dizer que ela é muito bondosa, meiga e prestimosa, estando sempre a nos proteger contra tudo.

Ela é muito simpática, tem uma plástica média, pele clara, olhos verdes, cabelos castanhos e ajeitados, boca pequena e nariz bem feito, afinal é bonita a mamãezinha.

Não costuma comentar a vida alheia e só nos ensina o que é certo e o que faz parte da boa educação.

Tenho um lar feliz onde junto com a mamãe, papae e meus três manos vivemos uma vida boa e tranquila.

A mamãe é a rainha do lar.

Jamais esquecerei o quanto devo á minha mãe e tudo farei para torná-la feliz.

Que Deus a proteja e lhe dê muitos anos de vida

Nilsa C. P. Nalin
4.º ano A fem.

Mais valem as 23 letras do alfabeto que toda a fortuna do homem mais rico da terra.

PASTIFÍCIO MODERNO

Neste bem montado estabelecimento fabrica-se com esmero, asseio e de superior qualidade, massas de semolina e massas de ovos de todas as qualidades e feitios.

José Franchi & Cia Ltda.

Rua Barão do Rio Branco, 317-321 - Fone, 378

Balancete da Caixa Escolar

Saldo do mês anterior	Cr \$ 5.875,00
Arrecadação do mês	Cr \$ 1.233,70
Soma	Cr \$ 7.108,70
Despesas do mês	Cr \$ 3.834,10
Saldo para o mês seguinte	Cr \$ 3.274,60

N.º de alunos beneficiados durante o mês com:

Sopa — 120 alunos	— 2.760 pratos
Material escolar	— 120
Medicamentos	— 1 (olculos)
Assistencia dentária	— 260

VENDE-SE

Uma casa na zona Pinheiros, rua Arcoverde, esquina Fradique Coutinho. Possui telefone, gaz, 1 terraço externo, 2 dormitórios, 1 sala de jantar, 1 banheiro completo, 1 cosinha, 1 are com tanque coberto.

Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante em prestações abaixo do aluguel, com juros pela tabela “Price”

Narração de um Quadro A DOENTE

Luiz, Maria e Alice são irmãozinhos que se querem muito bem. Estão sempre brincando juntos.

Ontem ri a valer com essas crianças. Imaginem só que idéia tiveram!

Maria fingiu-se doente e deitou-se em uma cama velha que estava no porão.

Alice muito séria, fingiu-se de enfermeira e ficou ao lado da irmãzinha.

O Luiz quiz ser o médico. Vestiu um fraque e umas calças velhas do vovô. Não se esqueceu dos olculos, da cartola e do guarda-chuva.

Um grande lenço vermelho, saía de um dos bolsos da calça.

Estava uma figura impagavel.

O médico chegou-se junto à cama da doente, e tomou-lhe o pulso.

Depois receitou-lhe umas pastilhas para a garganta.

Ao lado da cama, a enfermeira colocou uma mesa com um vidro de xarope.

Que crianças boas.

Quanta alegria dão aos seus felizes pais!

Nelson Galiotti
4º ano

CEREALISTA JUNDIAIENSE**EDISON SAMPAIO DUARTE**

“CEREAIS POR ATACADO”
“Rações Balanceadas para animais e aves”

Rua São Paulo, 33 - JUNDIAÍ

CASAS MARTINS

Bicicletas das melhores marcas - Peças e acessórios em geral
VELOCIPEDES, PATINETES, ETC

MATRIZ : Rua Barão do Rio Branco, 361

FILIAL : Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 205

Joinville, 22 de Agosto de 1952.

Prezado colega Antônio.

Recebi sua cartinha contando-me como é festejado o dia S. João em sua bela cidade.

Posso dizer que na minha cidade não é festejado assim, mas em beleza e encantamento não é inferior a qualquer outra cidade do nosso grande país.

Na noite de S. João reunimo-nos no quartel do 13 B. C. onde há uma fogueira maior do que uma casa. Às 8 horas ela é acendida e então começa a grande festa. Foguetes estouram no ar; queimados, amendoim, pinhão, tudo isso é distribuído entre os presentes enquanto que noutro local as pessoas apreciam um grande programa de cantos e outras brincadeiras, divertindo-se afinal todos os presentes.

Às 10 horas da noite começa o baile que vai até alta madrugada.

Assim é que passamos este grande dia.

Desejando sempre receber notícias suas, termino estas linhas enviando-lhe um forte abraço, o colega desconhecido.

Celio Pereira Ramos

Grupo Escolar «Ruy Barbosa» - Joinville.

Blumenau, 26 de agosto de 1952.

Querida colega

E' com prazer que respondendo sua cartinha.

Meu nome é Maria Helena Guedes, tenho 10 anos.

Em sua cartinha você pergunta-me se não é interessante escrever cartas a pessoas a quem não conhecemos. De fato é interessante e agradável. Querria conhece-la pessoalmente.

PÃES PARA SANDUICHES

(JÁ CORTADOS)

só na À PAULICÉA

ANO I

JUNDIAÍ, MAIO DE 1953

N. 2

Na época em que vivemos cada brasileiro deve ser um soldado e cada soldado um Caxias.

mente mas infelizmente não posso.

Os dias de S. Pedro e S. João são festejados aqui muito bem. Pois até a Liga Pró-Língua Nacional Rui Barbosa organizou uma festinha muito bonita. Fomos todas vestidas à caipira.

Quanto eu de estudos vou bem.

Nossa cidade é linda. As ruas são calçadas e algumas asfaltadas. Temos cinemas, teatros, etc.

A nossa cidade foi colonizada por alemães, mas é bem brasileira. Blumenau é a cidade mais progressista de nosso estado, tem 807 fábricas.

Aqui se despede com um forte abraço, esta sua coleguinha que tanto deseja conhece-la.

Maria Helena

PÃES

ALTAMENTE NUTRITIVOS
só na À PAULICÉA

Agradecimento

Em nome das crianças do Grupo Escolar «Paulo Mendes Silva», agradecemos às firmas que colaboram conosco auxiliando monetariamente a publicação deste jornalzinho, que é distribuído gratuitamente, num esforço de propugnarmos cada vez mais para a difusão da boa leitura e da cultura infantil de nossa cidade.

Imprensa Infantil Pão de Leite

Transcrito de «A Folha»

Recebemos e agradecemos o número de «Imprensa Infantil», órgão dos alunos do Grupo Escolar «Paulo Mendes Silva», referente ao mês de abril p. p.

É seu diretor responsável o Prof. Aldil Foelkel, que conta com a colaboração efetiva de outros redatores: Prof. Edward R. Oliveira, Prof. Antônio Rafael, Matheus de Oliveira Neves, Mariúma Rabello Portela, Neide Sálvia e Marli Terezinha Pizzócaro.

Com matéria bem variada, desperta interesse e apresentamos aos seus responsáveis nossos votos de parabéns, desejosos de que «Imprensa Infantil» tenha vida longa.

Pães Doces

INEQUALÁVEIS

só na À PAULICÉA

Imprensa Infantil

(Transcrito de «O Jundiaense»)

E' o cabeçalho de um simpático coleguinha que acaba de vir à luz no bairro de Vila Arens.

Órgão dos alunos do grupo escolar «Prof. Paulo Mendes Silva», nasceu sob a invocação saudosa e inspiradora do pranteado jundiaense que serve de patrono àquele importante estabelecimento de ensino.

O seu bojo ostenta uma pleiade luzida de ativos colaboradores, (professores e alunos), focalizando, todos eles, assuntos de palpitante atualidade e muito interesse para a classe estudantil a que está inteiramente dedicado.

Cumprimentando o no-

SABOROSÍSSIMO

só na À PAULICÉA

vo órgão da imprensa local na pessoa do prof. Aldil Foelkel, digno diretor responsável, formulamos os nossos melhores votos para que as cinzas tintas que matizaram o seu arrebol alviçareiro tenham o presagioso condão de colorir com a esplendida luminescência do primeiro dia toda a longa e proveitosa trajetória de «Imprensa Infantil».

Visita

E' com grato prazer que assinalamos nesta página, a visita dos srs.: Prof. Oscar Augusto Guelli, D. Delegado de Ensino, Jurandyr de Souza Lima, representando a Sociedade Amigos de Jundiaí, Antônio Luiz Zorzi, que acompanhavam o sr. Antônio Fernandes Cruz, dentista designado para prestar os seus serviços profissionais neste Grupo Escolar.

Os distintos visitantes em meio de uma cordial palestra com o diretor e professores, percorreram todo o nosso estabelecimento, deixando transparecer uma grande satisfação pelas obras realizadas, que muito veio contribuir para o bem estar da infância estudantil do bairro.

Tomando posse no cargo de dentista o sr. Antônio Fernando Cruz, que foi muito cumprimentado pelos presentes.

Agradecemos a honrosa visita.

* «Um talento se forma na solidão, mas um caráter só se forma na corrente do mundo.»

GOETHE